

ABUSO E ASSÉDIO NA RELAÇÃO DOCENTE E DISCENTE NA UFFS, CAMPUS ERECHIM: INEXISTÊNCIA OU INVISIBILIDADE?

GABRIELA BROCA GRESKI^{1*}, JULIA GUIMARÃES POSSA², PAULA VANESSA DE FARIA LINDO³

1 Introdução

Apesar da importância política, econômica, social das universidades públicas nos países Latino-americanos, do compromisso com a formação de cidadãos conscientes e do comprometimento ético com o respeito a diversidade cultural previsto, frequentemente, nos projetos pedagógicos das instituições de ensino superior (IES), nota-se nas relações pessoais a existência de um resquício cultural de cunho autoritário e que viola Direitos, cujas características não representam os princípios defendido pelas IES nos documentos oficiais. Isso acontece, porque as relações sociais são permeadas de poder. O poder visa o controle e a dominação sobre pessoas e/ou coisas. E o assédio e o abuso, elementos centrais desta pesquisa de Iniciação Científica (IC), são formas de violência onde se faz essencial haver uma relação de poder entre a pessoa agressora e a vítima.

Verificou-se que ainda são insuficientes os estudos sobre abuso e assédio no setor público brasileiro, em específico, quando se trata de instituições de ensino superior (IES). No cotidiano universitário há muitas conversas não oficiais de histórias que poderiam se configurar em algum tipo de violência, no entanto, não foi possível nesta fase da pesquisa aplicar um instrumento para quantificar e qualificar tais ocorrências. Daí a importância de práticas educacionais de combate ao abuso e assédio e de conscientização da comunidade sobre definições e como proceder.

Diante de denúncias, apresentada pela mídia e em pesquisas, da realidade de abusos no ambiente universitário e da necessidade de combater tais práticas, a presente pesquisa, (desenvolvida no período de 01 de agosto de 2022 a 31 de julho de 2023) visou investigar o significado do abuso e assédio, divulgar situações ocorridas em outras IES no *campus* Erechim e compartilhar com a comunidade universitária o significado destas palavras com a

1 Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, **Bolsista**, contato: greskigabriela@gmail.com

2 Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, **Bolsista**, contato: greskigabriela@gmail.com

3 Doutora em Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, **Orientador(a)**

finalidade de esclarecer e alertar a todos. Também foi elaborado um roteiro de entrevistas com 16 perguntas, para que seja submetido ao comitê de ética e para que a pesquisa possa continuar futuramente.

2 Objetivos

Investigar e sistematizar tipos de situações de assédio e abuso nas Instituições de Ensino Superior, para subsidiar ações futuras de combate à violência.

Visibilizar no *campus* Erechim o assunto assédio/abuso na relação docente-discente e encorajar a denúncia.

Elaborar instrumento de investigação futura, para trabalhar com os estudantes do campus.

3 Metodologia

A pesquisa foi realizada por meio de orientações semanais, leituras, pesquisas em *sites*, elaboração de material para divulgar informações no *campus*, sistematização de perguntas para entrevistas futuras. A metodologia utilizada na elaboração do projeto de pesquisa foi baseada em pesquisa bibliográfica em livros, artigos e dissertações encontrados no *Google Scholar* citados posteriormente, além de buscas de notícias nos *sites* G1, Folha de São Paulo e Uol, tais como: a) “Professor universitário do Rio é acusado de cometer abusos morais e sexuais nos últimos 14 anos”. G1, dez. 2021; b) “UFMA afasta professor por denúncias de assédio sexual a alunas do Colun”. G1, Fev. 2019; c) “O que se sabe sobre assassinato de estudante de jornalismo durante calourada na UFPI”. G1, Jan. 2023; d) “Aluna de veterinária denuncia professor da PUC por assédio: ‘Acabei reprovada’”. BHAZ, nov. 2022.

Buscamos encontrar e analisar artigos, dissertações, casos e reportagens que tratassem do assunto assédio e abuso em universidades brasileiras a fim de ter embasamento teórico para compreender e apresentar o assunto. Para isso, utilizamos, inicialmente, a plataforma CAPES (<<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>>) como fonte de busca de teses e dissertações referentes ao assunto em estudo. As pesquisas na plataforma citada foram: “abuso universidade”, “assédio universidade”, “assédio ensino superior” e “abuso ensino superior”, dentre essas, filtramos o período entre 2015-2018, com o intuito de analisarmos textos mais atuais. Ao nos depararmos com mais de 500 documentos com assuntos que não se relacionavam ao nosso interesse, optamos por buscas no *Google Scholar*, adjetivando a pesquisa no Ensino Superior, onde tivemos mais de 300.000 resultados, grande maioria dos docu-

mentos fugiam do nosso tema, mas também conseguimos encontrar alguns relevantes, tais como: a) “Práticas de Assédio no Ambiente Universitário: Reflexões em Estudo” por Bruna Maria Rossignolli - Universidade Estadual do Centro- Oeste – Unicentro”; b) “Assédio e o Abuso no Ensino Superior: das agressões à omissão institucional - Vanessa de Oliveira Haile e Adelaine Ellis Carbonar dos Santos.”; c) “Michel Foucault e a teoria do poder - José Augusto Guilhon Albuquerque.”; d) “O assédio moral no contexto universitário: o caso de uma IFES em Minas Gerais - Luciene Ferreira Gomides Gomes e Maria Elizabeth Antunes Lima.” ; e) “As relações de poder em Michel Foucault: reflexões teóricas - Isabella Maria Nunes Ferreirinha e Tânia Regina Raitz.”;

Após o embasamento teórico, baseada nos autores: Vanessa de Oliveira Haile, Adelaine Ellis Carbonar dos Santos, Luciene Ferreira Gomides Gomes, Maria Elizabeth Antunes Lima, José Augusto Guilhon Albuquerque e Bruna Maria Rossignolli, entramos em uma parte mais prática do projeto. Foi elaborado um *layout*, no programa Canva para divulgar as notícias encontradas nas mídias. No total foram elaborados 12 cartazes, durante 12 semanas o material foi colado nas entradas principais do Bloco A, B e nos banheiros dos prédios do campus.

Notando o interesse do(a)s acadêmico(a)s, também, foram elaborados *folders* com questionamentos que instigam a refletir sobre o assunto abuso e assédio e se já passaram por situações condizentes no ambiente universitário. Com os seguintes conteúdos “você já se sentiu abusado(a)/assediado(a) por um(a) professor(a) da universidade?”, “você sabe a diferença entre abuso e assédio?”, “você já se sentiu humilhado por um professor(a)?”, “algum professor(a) já te fez um convite impertinente? Convidou para sair, jantar etc?”, “algum professor(a) já tocou em você indesejavelmente? Mexeu no seu cabelo, tocou no seu corpo etc?”, “você já se sentiu intimidado por um professor(a) devido ao seu gênero, raça ou opção sexual?”, “algum professor(a) já te elogiou causando constrangimento?”, “algum professor(a) já te chantageou ou coagiu a ficar sozinho(a) com ele(a) na sala de aula, laboratório, banheiro etc?”, “algum professor(a) já fez comentário insinuante sobre suas roupas?”, “algum professor(a) já te fez propostas ou te chantageou para benefício próprio? Nota alta em troca de sexo, aprovação na disciplina em troca de um jantar etc?”.

Pensando em uma maneira de nos comunicar ainda mais profundamente com os estudantes do *campus*, elaboramos um questionário, contendo 16 perguntas, as quais abordariam o

assunto assédio e abuso e nos ajudariam a perceber a recorrência dos casos dentro da universidade, compreender os medos e receios dos estudantes, saber qual a melhor forma de reagir à situação e, também, encorajá-los a denunciar e buscar por ajuda, contudo, ainda não tivemos a oportunidade de colocar o questionário em prática e buscamos a aprovação do Comitê de Ética numa fase futura da pesquisa.

4 Resultados e Discussão

Os principais resultados obtidos se deram a partir da divulgação das notícias sobre a ocorrência de abuso e assédio em outras universidades brasileiras. O objetivo foi demonstrar que esta violência, infelizmente está nos cotidianos de IES. Por meio desta ação pessoas passaram a comentar sobre o projeto, discutir sobre assunto, relatar informalmente situação de assédio que ocorreu dentro da própria UFFS mas, que não foram denunciados.

Também houve manifestações, escritas, nos cartazes espalhados pelo *campus*, revelando que a comunidade de afetou, mesmo que “indiretamente” com a pesquisa e que seria necessário a continuação desta investigação para elaboração de ações futuras.

5 Conclusão

Neste trabalho, foram estudados e discutidos os conceitos e definições dos termos abuso e assédio, além da elaboração e divulgações de materiais teóricos e notícias dentro da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, com a finalidade de alertar e informar os usuários do espaço. Para além disso, visamos descobrir a existência de abuso e assédio na relação docente-discente no campus e investigar a invisibilidade de tal assunto. Os resultados alcançados foram positivos, o material expositivo causou grande interesse no(a)s estudantes, professores e demais pessoas que frequentam o campus, desencadeando manifestações em nossos *folders*, discussões sobre o assunto e maior prudência referente a atitudes abusivas. A pesquisa foi de extrema importância na nossa vida acadêmica e pessoal, pois nos ensinou e abriu nossos olhos a respeito de um grande problema existente em nossas universidades. Para além do aprendizado a respeito do assunto tratado, participar do grupo de pesquisas agregou muito ao ensino acadêmico, de modo a nos aproximar mais do ato da pesquisa em si, da escrita de textos, relatórios e formulários, assim como do debate com outros estudantes, troca de ideias.

Referências Bibliográficas

ALBUQUERQUE, J. Michel Foucault e a teoria do poder. **Tempo social**, v. 7, p. 105-110, 1995. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ts/a/B5x4ypvScSqMBjSb6hchGHD/?lang=pt>>. Acesso em: 01 out. 2022.

DANTAS, Alessandra. Estudo do IBGE mostra que 20% das estudantes brasileiras de 13 a 17 anos sofreram abuso sexual. **Universidade Federal de Minas Gerais**, set. 2021. Disponível em: <<https://ufmg.br/comunicacao/noticias/estudo-do-ibge-mostra-que-20-das-estudantes-brasileiras-de-13-a-17-anos-sofreram-abuso-sexual>>. Acesso em: 26 jul. 2023.

FERREIRA, J. **CARTOGRAFIA DAS RELAÇÕES DE SABER/PODER NO ENSINO DE HISTÓRIA NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS EM FORTALEZA**. 2016. Disponível em: <https://www.uece.br/posla/wp-content/uploads/sites/29/2019/06/Disserta%3%a7%3%a3o_JANA%3%8dNA-NUNES-FERREIRA.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2023.

FERREIRINHA, I.; RAITZ, Tânia Regina. As relações de poder em Michel Foucault: reflexões teóricas. **Revista de Administração Pública**, v. 44, p. 367-383, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rap/a/r3mTrDmrWdBYKZC8CnwDDtq/>>. Acesso em: 20 abril 2023.

FREITAS, M. Assédio moral e assédio sexual: faces do poder perverso nas organizações. **Revista de administração de Empresas**, v. 41, p. 8-19, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/HNXHh6S9yzbZYPgP3mg6Djw/?lang=pt>. Acesso em: 19 maio 2023.

GOMES, L.; LIMA, M. O assédio moral no contexto universitário: o caso de uma IFES em Minas Gerais. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, v. 22, n. 1, p. 1-14, 2019. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/cpst/article/view/152126>>. Acesso em: 20 abril 2023.

HAILE, V.; DOS SANTOS, A. ASSÉDIO E O ABUSO NO ENSINO SUPERIOR: das agressões à omissão institucional. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, v. 11, n. 21, p. 05-24, 2021. Disponível em: <<https://www.revistaedugeo.com.br/revistaedugeo/article/view/1083>>. Acesso em: 01 out. 2022.

ROSSIGNOLLI, B. Práticas de assédio no ambiente universitário: reflexões em estudo. **Encontro Regional de História da ANPUH-PR**. 2020. Disponível em <https://www.encontro2020.pr.anpuh.org/resources/anais/24/anpuh-pr-erh2020/1611973828_ARQUIVO_11678bbabfe971cb781646c19e2ca83b.pdf>. Acesso em: 19 maio 2023.

SAYURI, J.; SICURO, R. Abusos no Campus. **The Intercept Brasil**, 10 de dez. de 2019. Disponível em: <<https://theintercept.com/2019/12/10/mais-de-550-mulheres-foram-vitimas-de-violencia-sexual-dentro-de-universidades/>> Acesso em: 20 ago. 2022.

Palavras-chave: Assédio; Docente-Discente; Ensino Superior.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2019-0674

Financiamento: UFFS